



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **JANEIRO/2014**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UEDESC**, apresentou no mês de janeiro, um aumento de 0,97 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 30 de dezembro 2013 e 31 de janeiro de 2014.

O resultado de janeiro 2014 foi igual ao do mesmo mês de 2013, 0,97% de aumento. Em relação ao mês anterior, foi identificado um aumento de 0,42 ponto percentual (0,97% contra 0,55%).

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,09%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,52% e os Produtos Não Alimentares 2,47% e os Outros Serviços 2,68%, sendo que os Serviços Públicos não apresentaram variação de preços em janeiro.

Resumo das Variações / Janeiro 2014

Grupos e subgrupos	Janeiro/ 2014		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,52	0,52	6,44
1.1. Alimentação no Domicílio	0,52	0,52	6,35
1.1.1. Produtos Industrializados	0,30	0,30	9,08
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	1,01	1,01	4,67
1.1.3. Produtos In Natura	0,62	0,62	-0,70
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,04	0,04	7,41
2. Produtos não Alimentares	2,47	2,47	7,02
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	0,00	2,82
4. Outros Serviços	2,68	2,68	5,51
Geral	0,97	0,97	6,09

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM JANEIRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de janeiro, os preços dos Produtos Elaboração Primária subiram 1,01%, os Produtos In Natura 0,62% e os Produtos Industrializados 0,30%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

O aumento de 1,01% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Miúdos de aves 4,11%, carne moída de primeira 3,73%, carne de primeira 3,12%, arroz macerado 2,42%, fígado bovino 2,04%, costela bovina 1,85%, carne de frango 1,27%, pernil de porco 1,27%, leite tipo "B" 0,98%, arroz agulha 0,62%, costela suína 0,38% e carne moída de segunda (-) 1,19%.

PRODUTOS "IN NATURA"

Neste subgrupo, a elevação de 0,62% observada, foi resultado das seguintes variações:

Chuchu 16,05%, laranja lima 14,28%, abacaxi 13,63%, morango 12,54%, laranja paulista 9,54%, repolho 9,19%, abóbora 8,77%, aipim 7,41%, couve flor 7,10%, alface 4,11%, camarão fresco 3,77%, cebola de cabeça 3,74%, alho 3,36%, tangerina 2,83%, maçã 2,34%, feijão vermelho 2,14%, beterraba 1,91%, banana branca 1,02%, batata inglesa (-) 0,56%, pescadinha (-) 2,98%, vagem (-) 3,76%, ovos de galinha (-) 3,84%, cenoura (-) 8,46%, pimentão (-) 10,70%, mamão (-) 12,43%, limão (-) 15,61% e tomate (-) 24,07%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O resultado de alta de 0,30% verificada em janeiro, no conjunto dos itens deste subgrupo, foi consequência das variações observadas nos itens:

Maionese 4,82%, camarão pré cozido 4,59%, aguardente de cana 4,40%, pão integral 4,19%, salsicha 3,23%, geléia de uva 3,14%, macarrão 2,72%, pão de forma 2,66%, bolachas cream crackers 2,66%, presunto 2,66%, manteiga 2,43%, margarina 2,28%, refrigerante cola 2,19%, mel de abelha 2,10%, chimarrão 1,89%, vodka 1,06%, lingüiça de porco 1,83%, pão doce 1,69%, iogurte 1,55%, balas 1,43%, lingüiça mista 1,41%, açúcar refinado 1,29%, azeite de oliva 1,20%, pepino em conserva 1,19%, amendoim 1,04%, creme de leite 1,00%, suco de frutas 0,99%, bolachas Maria 0,97%, abacaxi em calda 0,84%, goiabada 0,79%, amido de milho 0,68%, café em pó 0,58%, queijo minas 0,46%, leite em pó 0,39%, óleo de soja 0,37%, pão francês (-) 0,29%, pão de trigo (-) 0,29%, milho em conserva (-) 0,40%, massa de tomate (-) 0,45%, água mineral (-) 0,54%, óleo de

milho (-) 0,60%, vinho (-) 0,61%, requeijão (-) 0,67%, catchup (-) 0,81%, queijo parmesão (-) 1,19%, farinha láctea (-) 1,33%, refrigerante laranja (-) 1,42%, chocolate em tablete (-) 1,52%, vinagre (-) 1,68%, ervilha em conserva (-) 1,86%, farinha de mandioca (-) 1,88%, queijo prato (-) 1,97%, leite condensado (-) 2,25%, sardinha industrializada (-) 2,28%, queijo mussarela (-) 2,64%, uísque (-) 4,09%, cerveja (-) 4,19% e achocolatado (-) 7,71%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,58
1.1. Alimentação no Domicílio	69,55
1.1.1. Produtos industrializados	40,91
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,53
1.1.3. Produto In Natura	10,11
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,03
2. Produtos não alimentares	12,89
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	4,83
4. Outros serviços	10,70
 Geral	100,00

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de janeiro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 2,47%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Cigarros 9,34%, produtos de limpeza 5,36%, combustível para veículos 3,33%, aparelhos eletrônicos 3,14%, móveis 0,92% e eletrodomésticos 0,62%.

Reduções – Produtos de higiene 4,19%, remédios 1,03%, artigos de cama, mesa e banho 0,68%, artigos de educação, cultura e lazer 0,33% e artigos de vestuário 0,22%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em janeiro os preços dos Serviços Públicos permaneceram estáveis.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo, em janeiro, os serviços de manutenção de veículo subiram 9,54%, os serviços de educação (mensalidade escolar) 7,88%, os serviços de manutenção do domicílio (empregados) 7,24%, os serviços de recreação 5,26% e os serviços de caráter pessoal 0,04%.

